Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: _____
Data: Hora: _____
Ofício nº : _____
Aprovado na 7ª SO,
realizada em 28.03.17
sem adendo

EDUARDO PEREIRA DE ABREU
Vice Presidente
no exercício da Presidência

_____
Presidente

INDICAÇÃO Nº 077 / 17

Bertioga, 28 de março de 2.017.

Assunto: *Indicação ao Poder Executivo para criação da* ***Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão.***

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Antônio Carlos Ticianelli, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte indicação:

Tendo em vista que a ***Acessibilidade e Inclusão é compromisso do Plano de Governo do Excelentíssimo Prefeito Caio Matheus***, também *sabemos que existe compromisso por escrito do Sr. Prefeito, com diversas entidades bertioguenses e organizações afins*, por isso esse vereador vem apresentar a seguinte indicação;

A criação da *Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão Social* terá como finalidade formular as Políticas Municipais voltadas ao desenvolvimento da Inclusão e de meios de Acessibilidade, na cidade de Bertioga em consonância com os órgãos Estaduais e Federais;

Com a valorização da diversidade por meio da execução de programas, primando pela acessibilidade universal e inclusão. A visão da secretaria deverá atender as demandas, observando a construção histórica do segmento, buscando a valorização da diversidade através da execução de programas visando a inclusão social, valorizando a ética e a transparência nas ações da inclusão social, valorizando a ética e a transparência nas ações.

Com a criação da secretaria municipal, Bertioga irá consolidar-se como um ambiente de promoção e equiparação de oportunidades. A secretaria deverá ser inserida em um conceito de Governança Solidária Local, em que o capital social é mais do que objetivo, passando a ser um agente ativo na formação de novos instrumentos da política pública de inclusão social atendendo principalmente as pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e seus familiares. A Secretaria de Acessibilidade e Inclusão terá ação transversal junto com as outras secretarias do município, tanto na saúde, na educação, no turismo, no social e no mobiliário e aparelhos urbanos, em consonância com as cidades vizinhas e poderes estadual e federal.

Bem como a celebração de convênios com vistas a estimular atividades de acessibilidade e inclusão social, realizar parcerias com a comunidade, instituições relacionadas, iniciativa privada para realização de atividades de acessibilidade e de inclusão social, efetuar o planejamento das atividades anuais e plurianuais; desempenho de outras competências afins.

O Poder Executivo com a criação da Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão além de atender os anseios da comunidade, desenvolverá ações com toda a sociedade, principalmente as comunidades carentes e de risco e participará de ações na mobilidade urbana.

Assim, portanto indicamos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que determine mediante Decreto autorização para os Créditos Especiais necessários ao funcionamento da Secretaria Municipal de Acessibilidade e Inclusão, objeto da presente Indicação, dotações alocadas nas Leis Orçamentárias de 2018.

Observada as formalidades legais esta é a indicação que vai devidamente subscrita, cuja cópia deve ser encaminhada ao Prefeito de Municipal, Secretários Municipais de Administração e Finanças e ao de Assuntos Jurídicos, e ainda, ao Procurador Geral do Município.

Ver. **ANTONIO CARLOS TICIANELLI**



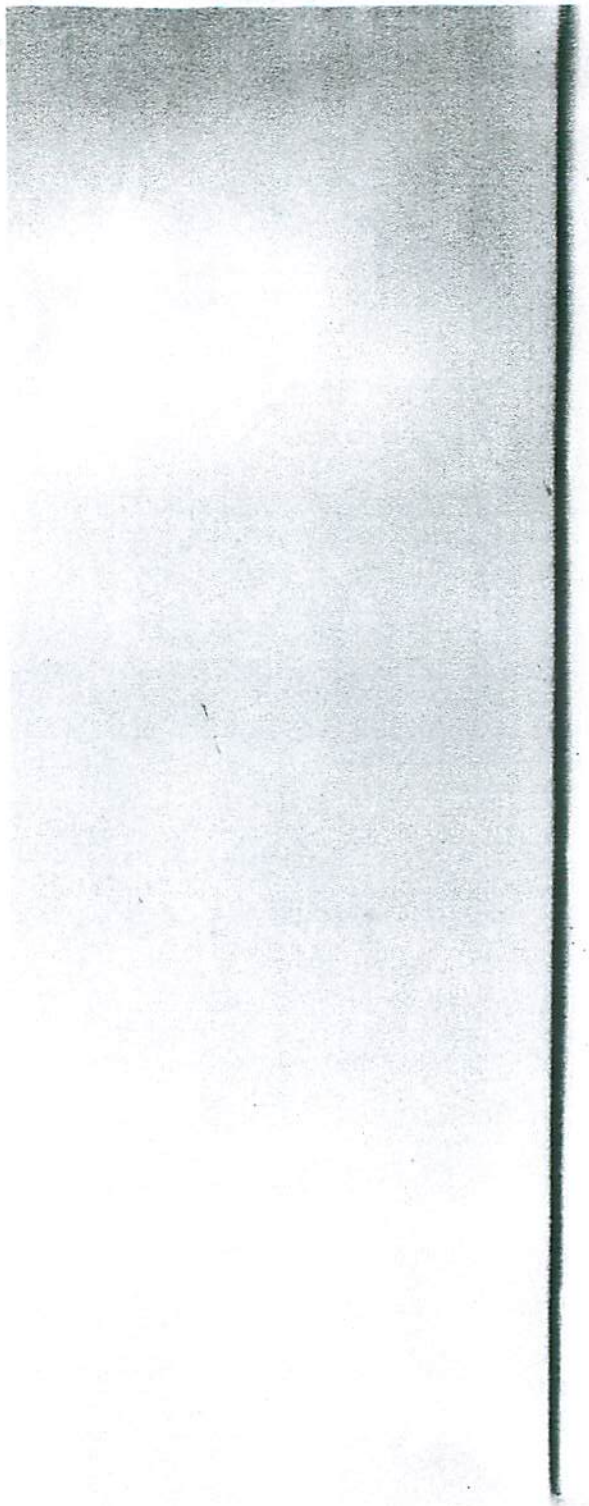
Principais Desafios

> **Ampliar o atendimento da Assistência Social.**
Hoje, Bertioga apresenta indicadores sociais insatisfatórios nos quesitos longevidade e escolaridade, ficando abaixo da média estadual na avaliação do IPRS; dados censitários mais recentes apontam que 1/3 dos domicílios apresentam renda per capita inferior a meio salário mínimo; parcela expressiva da população em situação de extrema pobreza e com direito a benefícios sociais não consta do cadastro único.

> **Ampliar e estruturar os equipamentos de Assistência Social.**
Hoje, os equipamentos de assistência social são insuficientes, não atendendo bairros mais necessitados; equipes de atuação são igualmente insuficientes; parcela da população fica desassistida por falta de locais de atendimento e falhas de divulgação da rede assistencial.

> **Reestruturar a estrutura administrativa de Assistência Social, incluindo regulamentação de fundo municipal para ampliação das fontes de recursos do SUAS.**
A estrutura administrativa atual não cumpre com todas as demandas por assistência social; benefícios sociais assegurados por outros governos não são prestados por deficiência na identificação de beneficiários.

> **Promover a inclusão e o desenvolvimento social.**
As políticas públicas em todos os segmentos do governo devem contemplar a inclusão, objetivando universalizar a prestação de serviços públicos essenciais e promovendo o desenvolvimento de toda a população.



Propostas

> Revisão da estrutura administrativa, planos e ações de assistência social. Regulamentar o funcionamento do fundo municipal respectivo.

> Integrar Ação Social, Saúde e Educação e reestruturar o NACE, Equoterapia e CEE. Viabilizar criação de centro integrado de terapias para atendimento das pessoas com necessidades especiais, buscando adequação de termos de ajuste para instalação de equipamentos públicos.

> Criar equipes multidisciplinares para conduzir o tratamento terapêutico e o apoio às famílias, adequando e ampliando o transporte das pessoas envolvidas.

> Estabelecer parcerias com ONGs, OSCIPs, associações e entidades religiosas locais para ampliação de serviços de assistência social, tais como centros de convivência, creches comunitárias e assistência a dependentes químicos.

> Fortalecer a atuação do terceiro setor na cidade por meio da prestação de assistência técnica e jurídica às entidades que prestam atendimento em assistência social.

> Fortalecer a atuação do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social e aumentar a integração do Conselho Tutelar.

> Fortalecer a atuação do CONDEFI (Conselho Municipal para Assuntos da Pessoa com Deficiência) e intensificar a parceria com a APAE e entidades que trabalhem na área da inclusão.

> Criar campanhas permanentes para divulgar os direitos das pessoas com deficiência e conscientizar a população quanto à importância de se promover a inclusão.

> Priorizar ações e investimentos que assegurem acessibilidade aos espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei Brasileira de Inclusão – Lei nº. 13.146/2015).

> Estabelecer incentivos fiscais para destinação de recursos aos projetos sociais desenvolvidos no município.

> Resgatar o projeto original da Casa do Idoso para atender a população mais necessitada e contemplar transporte, caso necessário.

> Buscar parceria com o Governo do Estado para construção do Centro de Convivência do Idoso (atendimento psicossocial, serviços de fisioterapia, reabilitação, nutrição).

> Implementar políticas públicas de esporte e lazer para a melhor idade e buscar recursos para viabilizar participação em torneios.

> Readequar o Albergue Municipal para Casa de Passagem, criando a ala feminina.

> Reestruturar os CRAS já existentes e regularizar os espaços de Vicente de Carvalho II e Boraceia.

> Negociar parcerias com os Governos Federal e Estadual para construção do CRAS no bairro Chácaras.

> Promover a reestruturação do CREAS.

> Reestruturar e ampliar o atendimento aos jovens na Casa de Apoio.

> Envidar esforços para a construção da Casa de Abrigo para acolher mulheres vítimas de violência, com atendimento jurídico e psicossocial.

> Revisar e dar efetividade à Lei Municipal nº. 47/2005 para implantar assistência jurídica para população inscrita no cadastro único em parceria com a OAB Bertioga.

Secretaria de Acessibilidade e Inclusão

SI AÇÕES / PROPOSTAS

ACESSIBILIDADE: inclui ações com pessoas com deficiência e seus familiares.

- **CONDEFI – reuniões ordinárias mensais em média com 25 participantes.**
  Ação futura: estimular a participação de mais segmentos sociais.

- **PRAIA ACESSÍVEL BERTIOGA – atualmente com 25 cadeiras – pontos fixos no SESC (5 cadeiras), OSCIP BORACÉIA VIVA (3 CADEIRAS), Soc. Amigos Riviera (2 cadeiras), Itinerantes (10 cadeiras).**
  Ação futura: Implantação de pontos fixos feriados e fins de semana na Casa da Cultura (3 cadeiras), Indaiá (2), e pontos itinerantes (5).

- **COMISSÃO URBANÍSTA DE ACESSIBILIDADE: no momento em planejamento e implantação.**
  Ação futura: participação na acessibilidade e mobilidade de vias públicas, calçadas, construções públicas e privadas, mobiliário urbano, acessos e saídas. Parceria com a SO, SU, Diretoria de Trânsito.

- **EVENTOS ACESSIBILIDADE: VIRADA INCLUSIVA, NAUTAMAR, BERTISU, CADEVI, PPA, OCASIONAIS, RECEPTIVO DO TURISMO DE ACESSIBILIDADE**

- **BUSCA DO SELO CIDADE ACESSÍVEL (em planejamento e tratativas).**

- **Implantação do Selo "BERTIOGA ESTABELECIMENTO ACESSÍVEL" (em implantação e discussão no CONDEFI).**

- **OFICINAS DE PRÁTICAS ADAPTADAS – para PCD, IDOSOS, ESCOLAS, NÚCLEOS ASSISTÊNCIAIS. Projetos para atendimento dos munícipes.**

INCLUSÃO SOCIAL: inclui ações com toda a sociedade, comunidades carentes e de risco: idosos, jovens e crianças.

- **CENTRO DE REABILITAÇÃO E INCLUSÃO – Local reservado na rodovia Rio-Santos, próximo CITY MAR, parceria com a Sec. Est. Dos Direitos PcD. Extensão: APAE, NACE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA.**

- **EDUCAÇÃO INCLUSIVA – cartilhas a serem impressas e divulgadas em escolas, rede saúde, rede Ação Social, principais estabelecimentos comerciais. Em parceria com o CONDEFI.**

- **ECOVELA – trabalho atualmente com PcD.**
  Ação futura: Parceria com Diretoria de Esportes, treinamento equipe Bertioga de Vela (jovens), realização de Regatas à Vela e demais provas náuticas na Raia Náutica do Indaiá.

- **ECOCAIAQUE – em atividade para escola municipal.**

Ação futura: estender para rede estadual, idosos (rio Itapanhau), Ação Social (jovens).

- VERLEJANDO – velejo ativo para cegos nas modalidades vivenciais e competitiva.
- ECOMERGULHO – a ser implantado na rede municipal de ensino em parceria com SE e Diretoria de Esportes.
- OFICINAS NÁUTICAS – em parcerias com os CRAS, oficinas ocupacionais para substituição de drogas, lazer e anti-depressão. Atendimento: IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, APAE, NACE, NÚCLEOS ASSISTENCIAIS. PRÁTICAS: CAIAQUES, STAND UP PADLE, CANOA HAVAIANA, VELA.
- EVENTOS DE INCLUSÃO – atendimento aos grupos que nos visitam em parceria com Diretoria de Turismo (TURISMO DE ACESSIBILIDADE)
- HABILITAÇÃO NÁUTICA – voltar a atender com cursos e prestação dos exames pela Marinha, inicialmente ARRAIS.
- PROJETO NAVEGA SÃO PAULO – em tratativas.

TURISMO:

- TURISMO ACESSIBILIDADE
- TURISMO INCLUSIVO
- TURISMO NÁUTICO
- TURISMO ESPORTIVO

REPRESENTAÇÕES:

- CAPTAÇÃO DE VERBAS E PROVIMENTOS
- CÂMARA TEMÁTICA ACESSIBILIDADE AGEM
- GOVERNO DO ESTADO
- FEDERAL, OUTROS MUNÍCIPIOS, AUTARQUIAS

SI ESTRUTURA FÍSICA E APARELHOS

- IMÓVEL 200 m² (para instalação da SI) ou maior para instalação conjunta da DAI (Diretoria de Acessibilidade e Inclusão) e das CHEFIAS. Local preferível na ORLA, próximo à CASA DA CULTURA e mais base operacional no Indaiá.

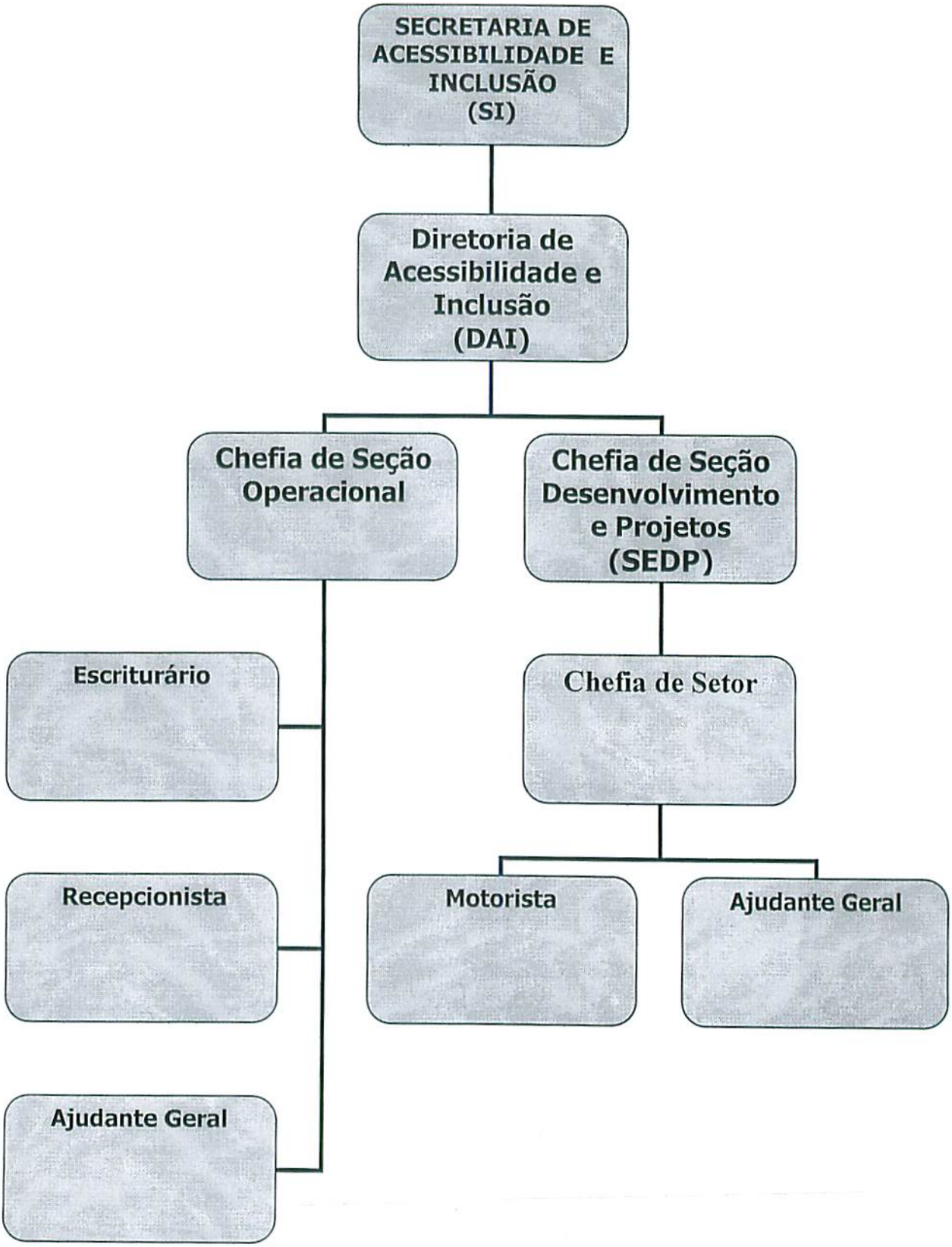
- 1 PICK UP
- 1 AUTOMÓVEL
- 1 CARRETA REBOQUE (EVENTOS)
- 1 BOTE INFLÁVEL COM MOTOR

- **E MAIS EQUIPAMENTOS A SEREM OBTIDOS NO NAVEGA SÃO PAULO**

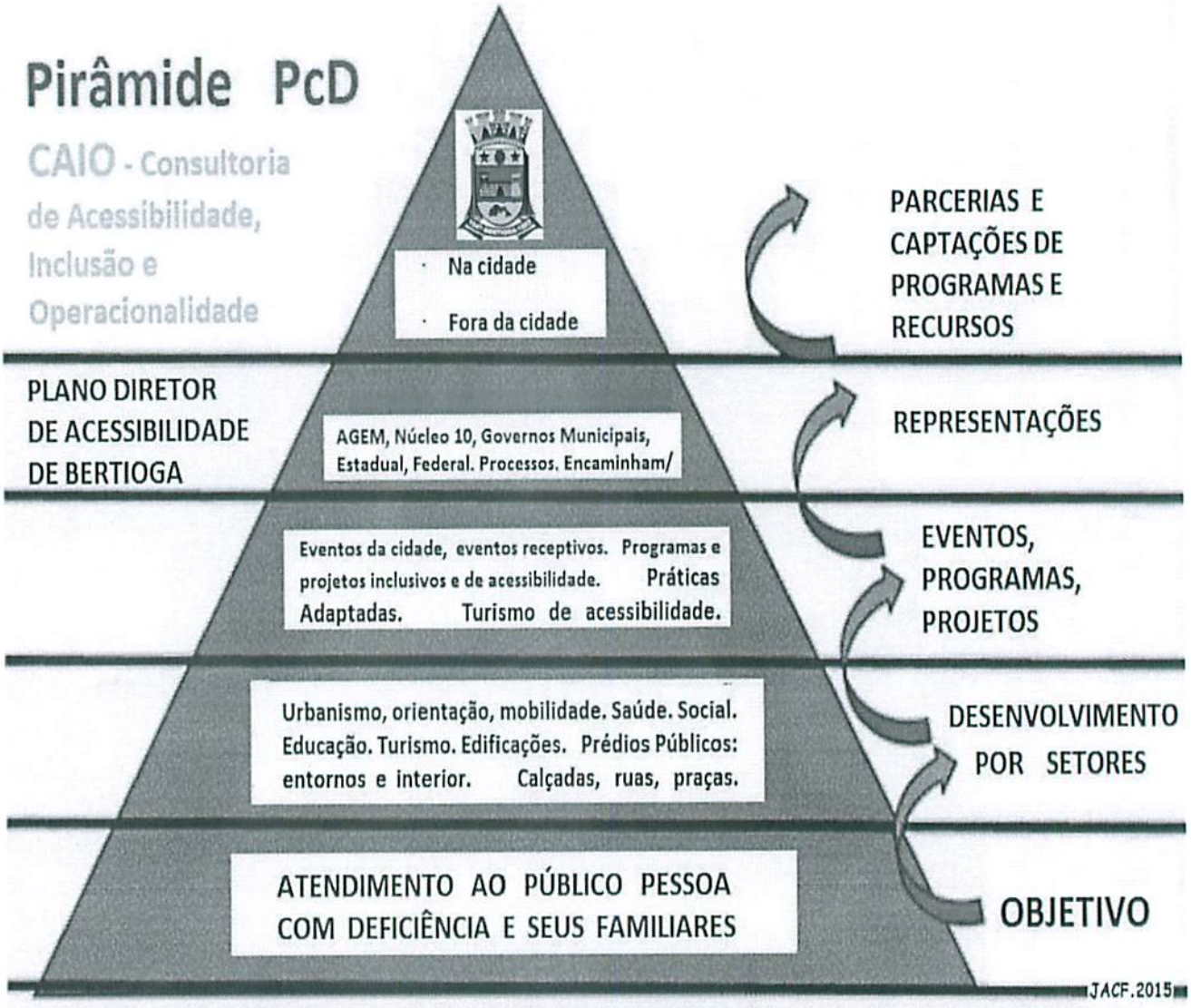
SI ORGANOGRAMA:

1 SECRETÁRIO, 1 DIRETOR, 2 CHEFES DE SESSÃO, 1 CHEFE DE SETOR, 2 escriturários, 2 ajudantes, 2 atendentes, 1 motorista.

Necessidades: Diretores e Chefias qualificação profissional: náutico habilitado, educação física, psicopedagogia, assistente social, fiscal.


SECRETARIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO (SI)
Diretoria de Acessibilidade e Inclusão (DAI)
Chefia de Seção Operacional
Chefia de Seção Desenvolvimento e Projetos (SEDP)
Escriturário
Recepcionista
Ajudante Geral
Chefia de Setor
Motorista
Ajudante Geral

VIDE ITEM 1:7 – PLANO DE GOVERNO PARA MUNÍCIPIOS – IVEPESP



1. Na Cidade: CONDEFI, COMEB, CÂMARA, ENTIDADES DE SERVIR (Lions, Rotary, Lojas Maçônicas, Igrejas, Asilos, Abrigos), SESC, OSCIPs, ONGs.
2. Fora da Cidade: Prefeituras, Associações, Esferas Governamentais, Autarquias, Patrocinadores, Parceiros.
3. PROJETOS e PROGRAMAS ACESSÍVEIS: Praia Acessível Bertioga, Verlejando, Trilhas, SUP, Práticas Adaptadas de Água e Areia.
4. PROJETOS e PROGRAMAS INCLUSIVOS: ECOCAIAQUE, ECOPRANCHA, OFICINAS NÁUTICAS, BERTVELA, ESCOLA INCLUSIVA.

SUGESTÃO LINAMARA RIZZO E IVEPESP:

Nossa perspectiva é mostrar como a inclusão social se materializa a partir de uma visão mais abrangente em cada um dos temas abordados pelos diferentes colaboradores da IVEPESP:

-Inserção Social - melhor chamada inclusão social, em suas diferentes nuances, é efetivada por meio de pilares estabelecidos em padrões de acessibilidade nos diferentes espaços (escolas, empresas, locais turísticos, de lazer e serviços públicos) e nas atitudes.

Inclusão social é a forma pela qual a sociedade se prepara para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com e sem deficiência; ao mesmo tempo em que cada cidadão se preparam para assumir seus papéis na sociedade. Movimento de mão dupla. A sociedade deve ser capaz de atender às necessidades de seus membros, tendo esses como parceiros na discussão de problemas e soluções.

Cultura e Divulgação Cientifica –Acessibilidade na produção cultural e na isenção fiscal. Considerar que todas as peças culturais e divulgações científicas diversas devem ter formato universal, acessível a usuários e leitores com deficiência. As modernas tecnologias de comunicação viabilizam esta utopia e o Brasil é signatário do Tratado de MARRAKESH que dispõe sobre questões de acessibilidade as pessoas com deficiência

-Educação - A Educação Inclusiva é a educação para todos, que visa reverter o percurso da exclusão, ao criar condições, estruturas e espaços para uma diversidade de educandos e docentes. A Educação educa, de fato, quando transformar, não apenas a rede física, mas a postura, as atitudes e a mentalidade dos educadores, e da comunidade escolar em geral, para aprender a lidar com o heterogêneo e a conviver naturalmente com as diferenças.A educação que privilegia e respeita a diversidade humana é também a que promove a paz e educa para a sustentabilidade.

Esporte - Tem por objetivo alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo inclui iniciativas desportivas que têm como objetivo principal a interação social entre seus praticantes e a promoção de bem-estar, saúde e qualidade de vida. Atividades esportivas, de recreação e de manutenção da condição funcional integrando pessoas com e sem deficiência traduzem uma sociedade plural e solidária.

Ciência,Inovação e Empreendedorismo -Impossível falar em empreendedorismo sem considerar os empreendedores com deficiência, responsáveis pela renda de 25% das pessoas com deficiência economicamente ativas no estado de São Paulo. Empreender, inovar e garantir um novo ciclo econômico que alcance as necessidades e os desejos das pessoas com deficiência para a vida plena em sociedade.

Saúde - Articulação dos serviços de atenção básica com as redes de Saúde incluindo o atendimento especializado as pessoas com deficiência observando plena acessibilidade ATITUDINAL e ARQUITETONICA na oferta dos serviços.

Segurança – Atendimento acessível e atitude inclusiva, respeitando as características e as diferenças de pessoas com e sem deficiência. Dar crédito às queixas, dar atenção às investigações e dar tratamento isonômico as ocorrências que envolvem pessoas com deficiência.

Tecnologia da Informação – Informação com amplo alcance deve respeitar as características, restrições e peculiaridades do receptor. As Tecnologia da Informação e Comunicação dispõe na atualidade de recursos de acessibilidade garantindo utilização efetiva e de longo alcance.

Transporte e Logística – Somente com acessibilidade no transporte é possível ao cidadão garantir seu direito de ir e vir sem barreiras.

Turismo – Selo de acessibilidade em instâncias turísticas, hotéis e pousadas garante seu uso por hóspedes com diferentes condições físicas e sensoriais.

Urbanismo – Calçadas acessíveis garantem plena mobilidade e deve ser garantida aos cidadãos com e sem deficiência.

O Movimento Maker - Os makers devem ser incentivados a conhecer as necessidades das pessoas com deficiência e adicionar aos seus inventos tecnologias que facilitem o cotidiano de pessoas com restrição de mobilidade, intelecto, audição e visão, propiciando a construção de uma sociedade justa, igualitária e inclusiva.

Educação Virtual – Acessibilidade no Ensino à Distância amplia o alcance e facilita o aprendizado de estudantes com deficiência. A educação virtual permite que cada usuário se desenvolva a seu tempo, dentro de seu ritmo e valorizando suas competências.

Oportunidades Globais – As 45 milhões de pessoas com deficiência no Brasil e 1 bilhão de pessoas com deficiência no planeta revelam que não se tratam de minoria e as oportunidades globais devem alcançar também a este público, crescente, em razão do aumento da expectativa de vida.Na realidade a inclusão social e à participação plena é a maior iniciativa global para garantir uma sociedade sustentável.

Mini-curriculum de realizações

José Augusto Coelho Filho, 15 anos de trabalho no Social, na causa da Pessoa com Deficiência, na Acessibilidade e na Inclusão. Primeiro na Represa de Guarapiranga na vela adaptada. Depois cá em Bertioga. Algumas realizações aqui em Bertioga:

- **De Setembro 2015 a ATUAL: Consultor de Acessibilidade e Inclusão e trabalhos voluntários para APAE, VIVÊNCIA, ENTIDADES DE SERVIR.**
- **De Janeiro de 2013 a Agosto de 2015: Diretor de Acessibilidade e Inclusão da Prefeitura do Município de Bertioga (PMB).**
- **De Janeiro de 2009 a dezembro de 2012: Diretor de Assuntos Náuticos da PMB.**
- **De 2011 a 2014: Presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência de Bertioga (CONDEFI).**

- De 2012 a 2014: Coordenador da Câmara Temática da Pessoa com Deficiência na AGEM – Santos.
- Programa Praia Acessível a partir de 2010.
- Projeto ECOCAIAQUE a partir de 2009.
- Práticas Adaptadas a partir de 2009.
- Projeto Verlejando a partir de 2012. Vivencial no Indaiá em Bertioga e Competição na Represa de Guarapiranga
- Prêmios Estaduais de Acessibilidade 2013 e 2014
- Viradas Inclusivas de 2009 a 2014
- Eventos (mais de 100) de Acessibilidade e Inclusão de 2009 a 2015
- Plano Diretor de Acessibilidade de Bertioga
- Participação, representando o município, nos congressos e assembleias Federais, Municipais e em outros municípios na Agem, no Núcleo X, no Governo do Estado na área de acessibilidade e inclusão.
- Divulgação positiva da cidade de Bertioga na grande mídia nas áreas de acessibilidade e inclusão com matérias espontâneas (não pagas) nos Jornais "A Tribuna" "Folha de São Paulo", nas TVs Gazeta, Tribuna, Record, Globo "Encontro com Fátima Bernardes". Divulgação na mídia regional e municipal. Algumas referências:

  https://www.youtube.com/watch?v=f9J_FeHRueU
  (3ª Caravana da Acessibilidade e Inclusão)

  http://globoplay.globo.com/v/3834713/
  (Programa – Encontro com Fatima Bernardes)

  https://www.youtube.com/watch?v=_0W1L8JXK0k
  (Reportagem Costa Norte)

  https://www.youtube.com/watch?v=RMDfd5QkSII
  (Competitivo na Represa)

  http://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2014/04/1447347-projeto-gratuito-leva-deficientes-visuais-para-velejarem-no-litoral-de-sp.shtml - (reportagem Folha)

  https://www.youtube.com/watch?v=2s1T8xcGUdo
  TV RECORD NACIONAL

  http://globotv.globo.com/tv-tribuna/g1-tv-tribuna/v/deficientes-visuais-aprendem-a-verlejar-em-bertioga/3855720/

  http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/verao/noticia/2015/01/deficientes-visuais-se-emocionam-ao-velejarem-no-mar-pela-primeira-vez.html